

DS

ARTIGO

A LISTA DE MATERIAL ESCOLAR E OS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Já é janeiro de 2022, saiu o salário e uma das missões do mês é comprar material escolar para as crianças, afinal, após quase um ano sem ter aulas presenciais, a ansiedade delas é ter tudo novinho. Mas, e os preços? A lista que parece gigante? Como fazer para economizar e não comprar mais material do que tem o dever de comprar?

Algumas pesquisas já revelaram aumento de mais de 300% em alguns itens, exemplo disso é uma massinha de modelar que da mesma marca e quantidade pode ser encontrada em alguns lugares por R\$ 4,83 e em outros por R\$ 12,99. Assim, devido à diferença de preços, é preciso pesquisar, comparar para não pagar acima do valor de mercado. Se puder, pesquise primeiro on line, assim, você já vai para a loja tendo noção dos preços praticados.

Outra dica é olhar os prazos de validade. Infelizmente

Lembrando que as escolas são proibidas de exigir materiais de uso coletivo como produtos de limpeza

produtos de limpeza, toner ou cartucho para impressora, álcool, copos descartáveis, dentre outros, bem como exigir marcas de produtos ou direcionar qual papelaria você deve comprar o material escolar.

Uma das novas práticas constatadas no mercado é a exigência do pagamento de uma “taxa de material escolar”, adotada por alguns estabelecimentos de ensino que, ao invés de entregar a lista de material escolar, cobram essa taxa. Esta prática até pode ser admitida, porém, tem quer ser uma escolha do consumidor que tem a opção de pagar o valor solicitado ou fazer sua pesquisa de preços e comprar pessoalmente os materiais escolares.

Quanto aos livros e apostilas adotados pela escola, sendo iguais aos de anos anteriores, sem novas atualizações, podem ser reaproveitados por outros alunos. Se o orçamento do mês está pesado, afinal, além do material é mês de comprar os livros ou apostilas, mochila, uniforme dentre outros, peça o fracionamento da lista, afinal, todo esse material não será utilizado ao mesmo tempo. Exija seus direitos e saiba mais em @giselasimonaoficial.

Gisela Simona é advogada, especialista em Direito Consumidor

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

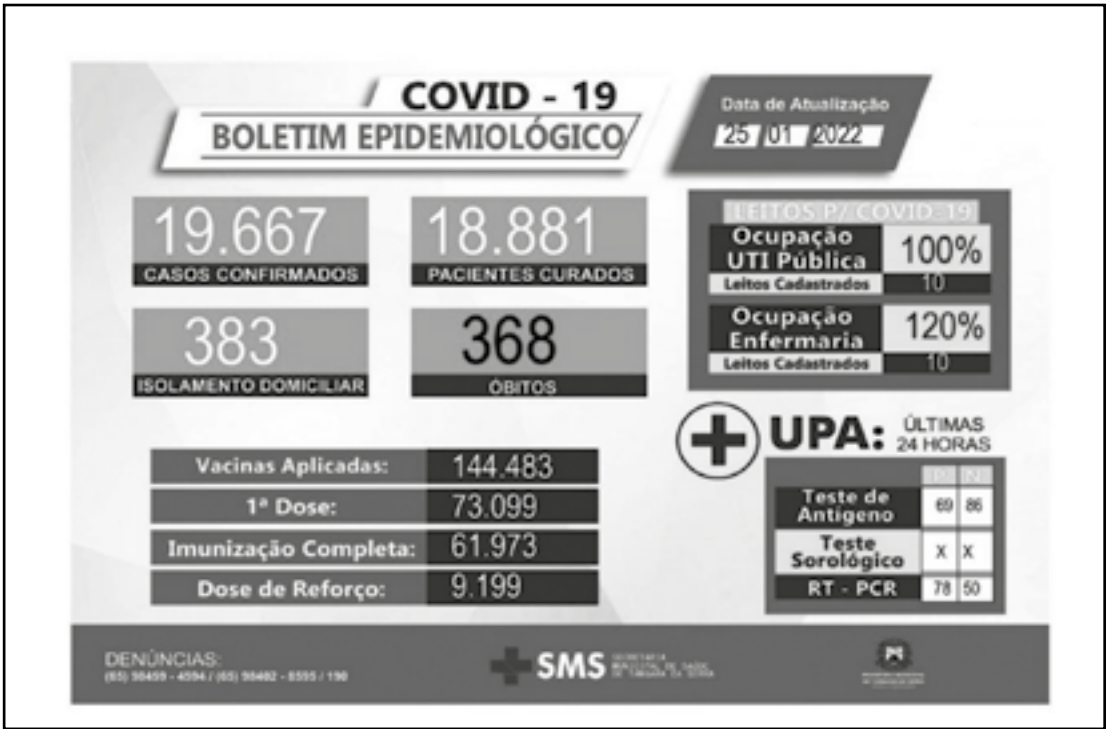
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

BOLETIM

Em três dias, Tangará registra quatro óbitos por Covid



Boletim desta terça-feira, 25

Ao todo, janeiro acumula cinco óbitos em apenas 25 dias

Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra divulgou no início desta terça-feira o novo boletim epidemiológico com números alarmantes.

Além da crescente de casos positivos e da total ocupação dos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e Enfermaria pública, os números de óbitos que chamam a aten-

ção. Foram quatro mortes em apenas três dias.

De acordo com a assessoria de imprensa, foram dois óbitos no final de semana e outros dois nesta segunda-feira, 24. Ao todo, janeiro contabiliza cinco óbitos em apenas 25 dias.

Tangará da Serra acumula desde o início da pandemia, 19.667 casos confirmados, sendo, destes, quase 400 pessoas em tratamento - 383 em isolamento domiciliar.

Dos casos positivados nesta semana, o prefeito Vander Masson, diagnosticado com infecção pelo coronavírus pela segunda

vez. Ele realizou o teste nesta segunda-feira, 24, e segue em isolamento domiciliar. “Estou isolado desde sábado a noite, estou bem, graças a Deus”, comunicou o prefeito, em vídeo enviado à imprensa.

Ele ainda pediu à população que ao sentirem sintomas relacionados a Covid que se isolem, imediatamente. “Este é o fator mais importante, para que possamos reduzir a contaminação dos nossos familiares, amigos e população em geral. Precisamos estar conscientes que o isolamento é fundamental para evitar a disseminação do vírus”.

COVID-19

Tangará e municípios vizinhos somam 2,5 mil casos ativos

SERGIO R. / Enfoque Business

O alto potencial de transmissão da variante ômicron do coronavírus tem representado altos números na pandemia da Covid-19 em Tangará da Serra e região anexa.

Levantamento realizado pelo Enfoque Business com base em dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) considera os números da pandemia em 13 municípios na região polarizada por Tangará da Serra, região que soma 52.030 casos confirmados de Covid-19, com 895 óbitos, desde o primeiro

registro da doença na região, em março de 2020.

Este número aponta que, na região avaliada (296.566 habitantes), 17,54% dos moradores já contraíram a doença.

Dos pacientes positivados desde o início da pandemia na região, 48.656 se recuperaram, o que significa um índice de cura de 93,52%. O índice de recuperação mais alto entre os municípios avaliados é de Tangará da Serra (96,07%), enquanto o menor índice é de Porto Estrela (73,34%).

Neste universo, os casos confirmados de Covid-19 entre o dia 1º de janeiro e

segunda-feira, 24, somaram 5.710. Destes, 2.549 estão ativos, com 164 pacientes internados. Tangará da Serra tem 100% dos leitos de UTIs e enfermaria ocupados.

A média de crescimento de casos no período de referência é de 12,3%, com os quatro maiores percentuais verificados em Porto Estrela (35,49%), Nova Marilândia (32,22%), Denise (29,71%) e Barra do Bugres (24,84%).

Os menores percentuais de novos casos entre o dia 1º e o dia 24 deste mês estão em Nova Olímpia (0,81%), Alto Paraguai (1,72%), Sapezal (7,73%) e Tangará da Serra (8,65%).